BAIRRO DA BOUÇA - COOPERATIVA ÁGUAS FÉRREAS

"PAZ, PÃO, HABITAÇÃO"

Esta operação urbanística foi iniciada na sequência do processo revolucionário que se seguiu ao 25 de Abril. Numa fase em que as dificuldades sociais eram em Portugal, aqui em específico o problema da escassez e debilidade da habitação, um caso de emergência nacional, foi criado o SAAL, o Serviço Ambulatório de Apoio Local. No SAAL a arquitectura, o planeamento urbano e o conhecimento técnico em geral foram postos directamente ao serviço das populações; e da emaranhada luta popular pela transformação das relações sociais, e das melhorias de condições de vida, nasceu este programa avançado. Em que se tentou, em prol do bem-estar colectivo e individual, realizar e resolver intervenções urbanas urgentes, que envolveram a participação/colaboração dos cidadãos locais.

Um notável movimento social, que se esfumou nas burocracias pós revolução e nas próprias dicotomias entre técnicos e população. No entanto na sua parca existência realizaram-se obras notáveis, do qual destaco o Bairro da Bouça.

Um processo difícil, e arrastado, pois a obra não chegou a ser completada na época, ficando mesmo posteriormente conotada a degradação da vida na cidade do Porto. Só após 30 anos, foi totalmente concluída com a construção das 72 novas habitações, juntando-se assim as 56 habitações que já existiam da 1ª fase e que foram objecto de uma intervenção de restauro, em sintonia e na linha das pequenas modificações de pormenor em relação ao projecto original, retomado pelo Arq. Siza Vieira com a colaboração do Arq. António Madureira.

Lembro-me que há uns anos atrás, por altura da conferência do arquitecto indiano Balkrishna Doshi, na Faup, no momento em que nós esperávamos para tirar uma fotografia (a meu pedido), Siza Vieira vislumbrou na montra da livraria um exemplar do TGV (antiga revista da Aefaup). Aquilo causou-lhe curiosidade e aproximou-se vagarosamente olhando com ar míope a capa. Desfolhou a revista, que curiosamente trazia um artigo sobre a Bouça, e calmamente mas com uma enorme carga de ironia, comentou:

- “Aih, a Bouça, esse horrível projecto”

… Mas afinal foi possível, após 30 anos de espera e de crítica, concluir o projecto.

**[](http://1.bp.blogspot.com/_kbn8MFkCWGI/SY8jseKOcnI/AAAAAAAADiU/C1i8_FUXKJs/s1600-h/Bairro+da+Bou%C3%A7a_Porto.png)**